

### 3.3 Caracterização dos principais monumentos arqueológicos

Províncias: habitat Bronze/ Ferro Alandroal

Povo fortificado situado em Esporão sobre a margem direita da Ribeira de Províncias. São visíveis, na encosta virada a poente, dois troços de muralha de pedra solta de xisto com um metro de largura. A visibilidade sobre a paisagem envolvente é ampla para Nascente, ao longo do curso da Ribeira, permitindo controlar uma vasta área nas planícies da margem esquerda de Guadiana, até as Serras de Olivença. Nos restantes quadrantes apresenta-se limitada a escassos quilómetros das imediações. Na cota mais alta há vestígios de um torreão em pedras de xisto com cerca de 2,5 metros de diâmetro. Á superfície surgem fragmentos de cerâmica de fabrico ao torno tendo sido recolhido um "peso de rede" de quartzito.

Anta de Santa Lusia: Monumento Megalítico Neo/ Calco Alandroal

Monumento de câmara com planta circular, já sem cobertura, com 2,7 metros de diâmetro. Conserva sete esteios incluindo três inteiros. Corredor com 6,5 metros de comprimento por 0,9 metros de largura, orientado a nascente. Não se conservam vestígios de mamoa.

Beatas: Atalaia Med. Moderno Alandroal

Povoado fortificado localizado sobre esporão sobranceiro ao Guadiana. Observam-se indícios de muralha, aparecendo à superfície abundantes vestígios de cerâmica manual, brunida, e de roda associada a indústrias líticas de tipo languedocense e fragmentos de mós de granito. O local foi muito afetado recentemente por plantação de eucaliptos.

Outeiro do Castelinho: habitat Romano Alandroal

Ruínas de uma construção de grandes dimensões, localizadas numa elevação sobranceira à margem direita da ribeira de Lucefecit, junto à estrada Rosário - Montes Juntos. Fronteiro a um importante vau, adjacente a fertéis solos agrícolas e a ricas jazigas mineiras. O esporão, de vertentes declinosas, apresenta uma elevada defensibilidade natural instalando-se o conjunto edificado no topo e parcialmente nas encostas Norte e Oeste. Conservam-se restos muito significativos de paredes com estuque, chegando nalguns casos ao arranque das abobadas e vestígios de pavimentos, definindo a planta do edifício. Parece relacionado com a exploração de minério na época Romana, tendo em conta outros vestígios conhecidos nas proximidades.

Outeiro do Pombo: Habitat Ferro Alandrol

Povoado fortificado situado no topo de elevação sobranceira ao Guadiana, definido por vestígios de muros e cerâmica comum de pasta alaranjada de bordos extrovertidos. São visíveis restos de duas possíveis cinturas de muralhas, ocupando uma área de cerca 1ha. esporão da margem direita do Guadiana, que se desenvolve paralelamente ao rio; apresenta as vertentes consideravelmente íngremes, em particular a Nascente, onde cai abruptamente, o que lhe permite usufruir de uma defensibilidade quase inexpugnável; detém, igualmente, uma excelente visibilidade sobre o vale do rio, em particular sobre dois vaus nas imediações, junto às Azenhas d'El Rei, a montante, e na

ilha da Cinza, a jusante. A ocupação desenvolve-se no topo, em várias plataformas artificiais, definidas por taludes, nos quais são por vezes visíveis muros de xisto. A área ocupada, ainda que supere a definida para a maioria dos locais aqui apresentados, não deverá atingir o 0,5 ha.

Cabeças de Rainha: Atalaia Med. Moderno Reguengos de Monsaraz

Atalaia de planta circular, construída com lajes de xisto não aparelhadas, ligadas com terra. Mede 5,45 metros de diâmetro e a parede apresenta a espessura de 1,60 metros; altura máxima conservada é de 1,5 metros, não são visíveis sinais de entradas. Á superfície aparece cerâmica de construção e comum de roda, dois fragmentos de mó de granito.

São Cristóvão: Arte Rupestre Bronze Reguengos de Monsaraz

No topo de elevação dominante, imediatamente a Sul do Castelo de Monsaraz surgem nos inúmeros afloramentos de xisto existentes no local conjuntos de covinhas e gravuras rupestres efetuadas com objecto aguçado, provocando um traço muito fino representado motivos e figuras do tipo das encontradas no sítio Aqualta. A maior concentração de motivos situa-se nos afloramentos situados a cerca de 100 metros a Sudeste da antiga capela de São Cristóvão.

Atalaia de São Gens ou Torre de São Gens do Xarez: Atalaia Moderno Reguengos de Monsaraz

Torre do tipo atalaia, também conhecida pela designação de São Jeães, foi contruída em 1646. Situada no alto de elevação dominante e de difícil acesso, localizado entre Monsaraz e o Guadiana. Dada a sua posição ocupava um papel especial no dispositivo de alerta da fortaleza de Monsaraz, facilitando a ligação visual com a praça de Mourão. Este projecto foi elaborado pelos engenheiros militares. De planta quadrada, com 5,5 metros de lado, conserva-se numa altura de mais de 5 metros embora a altura original atingisse os 6 metros. É construída em lajes de xisto ligeiramente aparelhadas e não argamassadas.

Anta do Monte da Correia: Mon. Meg. Neo/ Calco Évora

Grande dólmen, de corredor construído em pedra de granito, formado por uma câmara poligonal com 3,5 metros de diâmetro e 7 esteios in situ. Apresenta corredor com 4,5 metros de comprimento e 1 metro de largura e esteios que apenas afloram à superfície do terreno. Vestígios do tumulus, onde é possível muita pedra miúda, bem como algumas grandes lajes de granito, provavelmente provenientes da cobertura da câmara ou do corredor.

Moinho da Ponte: Moinho Moderno Évora

Situado na margem direita do Degebe, imediatamente a montante da Ponte sobre a EN Évora-Reguengos. Moinho construído em alvenaria de pedra de xisto e argamassa, de planta rectangular. O açude desenvolve-se, aproximadamente, na perpendicular do rio, com cerca de 20 metros de comprimento e uma altura de 3 metros, construído com lajes de xisto dispostas em cutelo. Junto ao moinho, na margem direita existem ruínas de uma construção provavelmente a casa do moleiro, com planta rectangular e